

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	32
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	33
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	52.884.310
Preferenciais	3.247.500
Total	56.131.810
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	16.364	16.764
1.01	Ativo Circulante	1.944	2.137
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	102	287
1.01.03	Contas a Receber	1.190	903
1.01.03.01	Clientes	1.190	903
1.01.06	Tributos a Recuperar	428	754
1.01.07	Despesas Antecipadas	19	2
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	19	2
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	205	191
1.01.08.03	Outros	205	191
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	95	59
1.01.08.03.02	Adiantamento a Funcionários	27	49
1.01.08.03.03	Outros Créditos	83	83
1.02	Ativo Não Circulante	14.420	14.627
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	270	353
1.02.01.03	Contas a Receber	0	25
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	25
1.02.01.06	Tributos Diferidos	270	328
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	270	328
1.02.03	Imobilizado	8.897	9.155
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.897	9.155
1.02.04	Intangível	5.253	5.119
1.02.04.01	Intangíveis	5.253	5.119

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	16.364	16.764
2.01	Passivo Circulante	6.261	5.826
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	832	672
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	832	672
2.01.01.02.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	832	672
2.01.02	Fornecedores	702	563
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	702	563
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.850	2.945
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.043	930
2.01.03.01.02	Parcelamento Pis	17	17
2.01.03.01.03	Parcelamento Cofins	87	83
2.01.03.01.04	Parcelamento REFIS IV	162	162
2.01.03.01.05	Obrigações Tributárias	777	668
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.767	1.975
2.01.03.02.01	Parcelamento ICMS	494	506
2.01.03.02.02	ICMS a pagar	1.273	1.469
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	40	40
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.838	1.611
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.838	1.611
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.838	1.611
2.01.05	Outras Obrigações	39	35
2.01.05.02	Outros	39	35
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	39	35
2.02	Passivo Não Circulante	4.120	5.067
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	356	915
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	356	915
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	356	915
2.02.02	Outras Obrigações	3.642	3.808
2.02.02.02	Outros	3.642	3.808
2.02.02.02.04	IR e Contribuição Social e Diferidos	1.916	2.060
2.02.02.02.05	Parcelamento PIS	42	47
2.02.02.02.06	Parcelamento Cofins	209	234
2.02.02.02.07	Parcelamento Refis IV	64	66
2.02.02.02.08	Parcelamento ICMS	1.206	1.401
2.02.02.02.09	Parcelamento INSS	205	0
2.02.04	Provisões	122	344
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	122	344
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	122	344
2.03	Patrimônio Líquido	5.983	5.871
2.03.01	Capital Social Realizado	54.110	54.107
2.03.02	Reservas de Capital	400	150
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	250	0
2.03.02.07	Reserva de Capital	150	150
2.03.03	Reservas de Reavaliação	699	812
2.03.03.01	Reservas de Reavaliação	699	812

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-51.923	-52.062
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.697	2.864

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.982	5.725	3.319	6.627
3.01.01	Receita Bruta de Venda e/ou Serviços	3.402	6.534	3.766	7.520
3.01.02	Dedução de Receita	-420	-809	-447	-893
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.520	-3.302	-1.919	-4.057
3.03	Resultado Bruto	1.462	2.423	1.400	2.570
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.247	-1.960	-58	-1.455
3.04.01	Despesas com Vendas	-567	-1.031	-698	-1.451
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-681	-1.272	-826	-1.470
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-594	-1.071	-712	-1.217
3.04.02.02	Honorário dos Administradores	-87	-201	-114	-253
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	343	1.466	1.466
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	215	463	1.342	1.115
3.06	Resultado Financeiro	-339	-690	-287	-570
3.06.01	Receitas Financeiras	1	16	9	33
3.06.02	Despesas Financeiras	-340	-706	-296	-603
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-124	-227	1.055	545
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-124	-227	1.055	545
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-124	-227	1.055	545

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-124	-227	1.065	545
4.03	Resultado Abrangente do Período	-124	-227	1.065	545

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	630	-286
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	719	1.101
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-227	545
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	845	556
6.01.01.03	Custo Baixa Imobilizado	15	0
6.01.01.08	Baixa IR e CS Diferidos sobre reavaliação Patrimonial	86	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-89	-1.387
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-287	21
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	326	118
6.01.02.03	Adiantamento a Fornecedores	-36	53
6.01.02.05	Despesas do Exercício Seguinte	-17	6
6.01.02.06	IRPJ e CSLL Diferidos	58	58
6.01.02.07	Outros Créditos	47	75
6.01.02.08	Fornecedores	139	-171
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	160	17
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher	-117	-1.676
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	4	1
6.01.02.12	IRPJ e CSSL diferidos	-144	-58
6.01.02.13	Provisão para Contingências	-222	169
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-736	-1.651
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-79	1.947
6.03.01	Recebimentos de Empréstimos e Financiamentos	-332	0
6.03.04	Aumentos de Capital em Dinheiro	3	0
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	250	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-185	10
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	287	139
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	102	149

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.107	150	0	-52.062	3.676	5.871
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.107	150	0	-52.062	3.676	5.871
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3	0	0	0	0	3
5.04.01	Aumentos de Capital	3	0	0	0	0	3
5.05	Resultado Abrangente Total	250	0	0	-227	0	23
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-227	0	-227
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	250	0	0	0	0	250
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	366	-280	86
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	167	-167	0
5.06.04	Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	86	0	86
5.06.05	Realização IR e CS Diferidos sobre os ajustes de avaliação Patrimonial	0	0	0	113	-113	0
5.07	Saldos Finais	54.360	150	0	-51.923	3.396	5.983

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.471	150	0	-51.780	1.038	-2.121
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.471	150	0	-51.780	1.038	-2.121
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	3.789	0	0	545	0	4.334
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	545	0	545
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	3.789	0	0	0	0	3.789
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	113	-113	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	113	-113	0
5.07	Saldos Finais	52.260	150	0	-51.122	925	2.213

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	6.890	10.273
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.534	7.520
7.01.02	Outras Receitas	356	2.709
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	44
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.251	-6.146
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.245	-6.146
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.639	4.127
7.04	Retenções	-845	-556
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-845	-556
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.794	3.571
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16	34
7.06.02	Receitas Financeiras	16	34
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.810	3.605
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.810	3.605
7.08.01	Pessoal	1.515	1.556
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.215	1.309
7.08.01.02	Benefícios	221	186
7.08.01.03	F.G.T.S.	79	61
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	816	900
7.08.02.01	Federais	432	585
7.08.02.02	Estaduais	307	198
7.08.02.03	Municipais	77	117
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	706	604
7.08.03.01	Juros	523	388
7.08.03.03	Outras	183	216
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	183	216
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-227	545
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-227	545

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho

A Companhia vem apresentando resultados significativos em sua performance, mantendo o equilíbrio de suas operações, fruto de uma gestão focada em resultados, o que pode ser evidenciado no Ebtida positivo auferido até o 2º trimestre deste ano de R\$ 1.308 mil.

Neste sentido a Companhia está constantemente empregando esforços na melhor aplicação de seus recursos, afim de obter os melhores resultados operacionais, tais esforços estão refletidos na redução das despesas administrativas e gerais em 17%.

Através dos números destacados torna-se de maior visibilidade a estabilidade do negócio conquistada a cada período através de gestão contínua na readequação de recursos, além de constantes análises estratégicas com a finalidade de garantir a expansão do negócio e posicionamento da marca frente ao mercado.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Dcom Direct to Company S/A (“Dcom” ou “Companhia”), é uma sociedade de capital aberto, com sede em Quatro Barras, município do Estado do Paraná, foi constituída em 31 de janeiro de 1999, resultante da cisão da empresa Rádio Independência Ltda e criação da cindida DTC - Direct Independência Comunicações Ltda, posteriormente alterada para DTC – Direct to Company S.A. e finalmente para a atual denominação social - Dcom - Direct to Company S.A..

A Companhia tem por objeto: prestar e executar serviços de telecomunicações e de radiodifusão de qualquer natureza, em todo o território nacional, mediante autorização, concessão e/ou permissão do Governo Federal, englobando os serviços de comunicação através de quaisquer plataformas tecnológicas de transmissão existentes e/ou que venham a ser criadas e desenvolvidas; prestar serviços de transporte de imagens, voz, áudio, vídeo, dados e Internet em alta velocidade; promover, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, o treinamento, a atualização e a reciclagem profissional de mão de obra; promover, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, a educação continuada a longa distância em todas as áreas do conhecimento e em todos os níveis de instrução; distribuir e comercializar sinais de canais de televisão por assinatura, próprios ou de terceiros; prestar serviços de educação continuada ou permanente à distância; prestar serviços de cursos de extensão e treinamento gerencial e profissional; promover e organizar seminários, congressos, simpósios e afins; criar, produzir, fornecer e comercializar programas, produtos e programação audiovisuais, bem como todo tipo de material de apoio na modalidade a distância; veicular propaganda e publicidade em todas as suas formas e modalidades, nos canais DCom; prestar serviços de assessoria e consultoria relativos aos objetos definidos neste Estatuto, inclusive e-learning e ensino a distância; desenvolver sistemas de automação industrial e de escritórios; prestar serviços de processamento de dados; comercializar equipamentos e softwares; participar no capital de outras Sociedades; Prestar serviços de implantação e operação de sistemas de vídeo conferência, integradas a plataforma de satélite.

A Companhia conta com a participação de grupos empresariais e de investidores como a Palmital Serviços Técnicos, Mongeral Previdência, Ouro Verde Investimentos e Participações S.A., Augustus Administração, F. Mota Administração e o Grupo Petrelli de Comunicação.

A missão da Companhia é contribuir com o desenvolvimento das pessoas e das organizações por meio da educação e comunicação à distância, dentro do ambiente corporativo.

Notas Explicativas

Inserida no mercado de comunicação e capacitação corporativa, a Companhia tem soluções sob medida em:

TV Corporativa – Um novo conceito no mercado no que se refere à TV Corporativa, unindo tecnologias de videoconferência, transmissão via satélite, vídeo IP e webstreaming, a Dcom forma uma rede de comunicação exclusiva para seus clientes, de larga escala e baixo custo, proporcionando às organizações possibilidade de promoção de eventos, treinamentos, palestras, reuniões, entre outros, sem sair de suas instalações.

Sistema de Treinamento e Capacitação Corporativa - Precursora na proposição de soluções de comunicação e capacitação à distância ao mercado corporativo, a companhia oferece novidades e tendências nos mais variados assuntos corporativos que vão desde os rotineiros aos temas mais complexos de uma organização. Com canais exclusivos voltados à Gestão Corporativa, Gestão Pública e Autodesenvolvimento, a Companhia oferece ao mercado “produtos” com diferenciais de qualidade, apresentando propostas adequadas ao processo de Ensino à Distância, considerando todos os recursos disponibilizados, como inovações em tecnologia, metodologia e conteúdo, profissionais reconhecidos no mercado, além de uma equipe interna altamente qualificada.

O pioneirismo da Dcom, que a 10 (dez) anos tem oferecido ao mercado soluções inovadoras de comunicação e capacitação corporativa, em que pese tal pioneirismo ter tido reflexo na saúde financeira dos anos anteriores, contribuiu para a Companhia ter um posicionamento de destaque no cenário atual. Com uma carteira de mais de 673 clientes, a Companhia conseguiu consolidar bem seus produtos, tornando-os competitivos e aderentes ao mercado, promoveu uma reestruturação operacional, tornando-a mais eficiente e saudável, pronta para o crescimento sustentável, que é seu objetivo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais individuais da Companhia para o período findo em 30 de junho 2011 foram elaboradas e estão apresentadas e conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e das normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As informações trimestrais individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Principais Pronunciamentos que Impactaram as Demonstrações Contábeis no Exercício de 2010:

Notas Explicativas

Ativo Imobilizado

De acordo com o CPC 27, a Companhia realizou estudo técnico de revisão da vida útil econômica estimada e as correlatas taxas de depreciação/amortização de seus bens patrimoniais, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7. As novas taxas foram adotadas pela Companhia em suas demonstrações contábeis a partir de 1º.01.2010.

A Companhia considerou essa nova estimativa de vida útil de seus bens patrimoniais como mudança de estimativa contábil, produzindo efeitos contábeis a partir do período corrente, sem efeitos retrospectivos sobre os saldos contábeis apresentados para fins comparativos.

Custo Atribuído

Em atendimento a ICPC 10, a Companhia identificou alguns bens ainda em operação, com provável geração futura de caixa, apresentando valor contábil inferior ao seu valor justo.

Dessa forma, a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia adotou um novo valor em substituição ao valor contábil original de aquisição e vida útil remanescente demonstrado na nota explicativa nº 7.

Demais Pronunciamentos e Interpretações

As Interpretações e os Pronunciamentos Técnicos emitidos, a partir de 2009, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em vigor em 31 de dezembro de 2010, estão sendo adotados integralmente nas demonstrações contábeis da Companhia.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos;
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor justo ou de realização, quando aplicável;
- A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização; e

Notas Explicativas

- Quando aplicável, os valores relativos aos saldos mantidos junto a clientes, fornecedores e empréstimos, são ajustados a valor presente conforme determinado pelo C.P.C. nº 12 (“Ajuste Valor Presente”).

b. Estimativas contábeis

A elaboração das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Ativos circulante e não circulante

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e, quando aplicável, são ajustados a valor presente.

- Imobilizado

O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou formação, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo imobilizado (*Impairment test*).

A partir de 1º.01.2008 foi eliminada a possibilidade de registro de novas reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A Companhia optou por manter os saldos decorrentes das avaliações, pautadas nos estudos de recuperação do seu ativo imobilizado.

- Intangível

O Intangível é registrado ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído. A amortização é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 8 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo intangível (*Impairment test*).

Notas Explicativas

Bens e direitos intangíveis antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado foram segregados dos tangíveis, ficando classificado em imobilizado, diferido e intangível.

- Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização. Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

d. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

g. Provisão para perdas na realização de créditos

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

h. Instrumentos financeiros

Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.

Notas Explicativas

4. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E 2010

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a Legislação Societária Brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Durante os exercícios de 2009 e de 2010 foram emitidos 43 novos pronunciamentos técnicos (CPCs), 15 interpretações técnicas (ICPCs) e 3 orientações técnicas (OCPC's) pelo CPC, aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs, ICPCs e OCPC's que poderão ser aplicáveis à Companhia, considerando se suas operações são:

CPC	Título
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a CPC 40

ICPC	Título
3	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
4	Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações
5	Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria
8	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendo
9	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Contábeis Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
10	Eclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento
12	Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares

Notas Explicativas

OCPC	Título
2	Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008
3	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação

A Administração da Companhia aplicou o CPC 26, CPC 27 (vide nota 2) e CPC 32 na preparação das demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2010. Em função de não haver fato gerador das operações relacionadas aos demais referidos CPCs, não estão sendo comentadas.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>30.06.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Clientes públicos	1.333	1.410
Clientes privados	873	503
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.016)</u>	<u>(1.010)</u>
	<u>1.190</u>	<u>903</u>

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES – ATIVO E PASSIVO

	<u>30.06.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Ativo - a recuperar:		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	178	510
INSS a compensar	104	104
Outros	<u>146</u>	<u>140</u>
	<u>428</u>	<u>754</u>
Passivo - a recolher:		
Impostos federais, estaduais e municipais	4.576	4.693
(-) Parcela classificada no circulante (incluindo parcelamentos)	<u>(2.850)</u>	<u>(2.945)</u>
Parcela classificada no não circulante (incluindo parcelamentos)	<u>1.726</u>	<u>1.748</u>

Notas Explicativas

Os valores de imposto de renda e contribuição a compensar referem-se às retenções na fonte ocorridas durante o semestre.

Com o advento da Lei nº 11.941/09, que instituiu novo parcelamento federal intitulado REFIS IV e tendo em vista as condições favoráveis deste, a Companhia optou por reparcelar os seus débitos federais, que se encontravam já parcelados em programas anteriores. A adesão deu-se através de programa disponibilizado, no sítio da Receita Federal do Brasil cujo parcelamento foi estabelecido em 180 meses com redução de 60% da multa, 25% dos juros e 100% dos encargos legais, nos termos que lhe garante o artigo 1º, da Lei 11.941/09, e artigos 15 e 17, da Portaria Conjunta da PGFN/RFB nº 06/09. Atualmente, a Companhia aguarda a consolidação dos débitos parcelados no REFIS IV e, até que ocorra esse evento, já cumpre com o pagamento de parcelas mínimas impostas por este novo parcelamento.

No ano de 2009 foi efetuado o Parcelamento Ordinário em 60 parcelas, contemplando os débitos vencidos de PIS e COFINS referente aos meses de março e abril de 2009.

Em maio de 2010 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, efetuando parcelamento em 60 meses, conforme previsto na Lei Estadual nº 5.647/2010.

7. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.06.2011	31.12.2010
Terrenos		154	175	601	930	930
Edificações	2% e 10%	760	189	186	1.135	1.135
Móveis e utensílios	10%	561	165	186	912	903
Equipamentos de som e imagem	10%	3.452	3.756	1.578	8.786	8.641
Equipamentos de recepção e transmissão	10%	3.767	2.489	1.867	8.123	7.989
Equipamentos de informática	10%	949	1.096	127	2.172	2.153
Veículos	10%	34		1	35	35
Outros itens		248	29	23	300	300
					22.393	22.086
(-) Depreciação acumulada					(13.496)	(12.931)
					<u>8.897</u>	<u>9.155</u>

A Companhia tomou a decisão de manter os saldos da reavaliação efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, até a sua efetiva realização, alinhando-se ao que dispõe a Lei 11.638/07 e Instrução CVM nº 469/08.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos imobilizados,

Notas Explicativas

para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”. Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos imobilizados (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

Em atendimento ao CPC 27 – Ativo Imobilizado e a ICPC 10, no exercício de 2010 a Companhia contratou uma empresa especializada que realizou um estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e consequente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas a partir de 1º.01.2010, que impactaram positivamente no resultado da Companhia, no exercício de 2010, na ordem de R\$ 1.073. Este Laudo foi aprovado na 53ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28.03.2011.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22.12.2009, a Companhia, em conexão com o estudo técnico de revisão da vida útil, identificou bens patrimoniais ainda em operação gerando benefícios econômicos para a entidade, com valor contábil inferior ao valor justo, ou mesmo com valor igual a zero.

8. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.06.2011	31.12.2010
Software	10%	773	270	284	1.327	1.192
Programa ensino site	20%	250			250	250
Acervo Técnico	10%	2.277	111	836	3.224	3.224
Gastos com concessões	5%	777			777	777
Gastos com desenvolvimento de projetos	10%	624			624	624
Gastos administrativos e divulgação	5%	1.276			1.276	1.276
Outros itens		41			41	40
Intangível em andamento		788			788	517
					8.307	7.900
(-) Amortização acumulada					(3.054)	(2.781)
					<u>5.253</u>	<u>5.119</u>

Os valores registrados no ativo intangível referem-se principalmente aos gastos com concessão para exploração do serviço de transmissão de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite (DTH) no território nacional, por Banda KU, através de licitação específica, efetivada pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, conforme ato nº. 488 de 10 de julho de 1998, conforme licença para funcionamento de estação nº. 607654830, vigente até 13 de abril de 2013.

Os valores do ativo intangível acervo técnico referem-se aos cursos de capacitação produzidos pela Companhia a serem disponibilizados aos seus clientes através de seus canais corporativos. Nas demonstrações contábeis foram reconhecidos somente os cursos produzidos a partir do exercício de 2006.

Notas Explicativas

Os gastos pré-operacionais administrativos e com divulgação, referem-se a gastos pré-operacionais de investimentos de imagem e remodelagem de produtos, incorridos até 30 de novembro de 2000.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553/08, foram elaborados os estudos econômicos de projeções de longo prazo demonstrando a ocorrência de benefícios futuros atribuíveis aos ativos da Companhia, incluindo os intangíveis.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos intangíveis, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos intangíveis (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Taxa de juros anuais (%)	30.06.2011		31.12.2010	
		Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Paraná Banco S.A.	17,31	1.131		1.153	384
Saldo devedor da Conta Corrente:					
Banco HSBC S/A	125,04	9			
Banco Sudameris Brasil S.A.	72,60	100			
Banco Bradesco S.A.	79,59	97		64	
Banco ABC BRASIL S.A.	60,00	96			
Banco HSBC S/A	125,04				
Financiamentos		405	356	394	531
		1.838	356	1.611	915

10. FORNECEDORES

Registra os valores a pagar decorrentes das atividades administrativas e operacionais da Companhia, e principalmente, as prestações de serviços. Quando aplicável, os saldos representativos de fornecedores, são ajustados a valor presente líquido, conforme determinado pelo C.P.C 12 – "Ajuste à Valor Presente".

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apresenta prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, os quais são imprescritíveis, tendo apenas sua compensação limitada a 30% da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social devidos em cada exercício.

Notas Explicativas

Foram registrados créditos tributários sobre prejuízos fiscais até o limite de R\$ 270 (R\$ 328 em 31 de dezembro de 2010), que corresponde ao total de imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre a reserva de reavaliação, registrados no passivo não circulante.

Como a realização do crédito potencial remanescente depende de eventos futuros, observada a Deliberação CVM nº. 371, não foram registrados os créditos tributários diferidos sobre os prejuízos fiscais em função da inexistência de histórico de rentabilidade, conforme preconizado na referida instrução. Este crédito tributário potencial, conservadoramente não reconhecido, em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é assim resumido:

	30.06.2011			31.12.2010		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Base negativa de contribuição social		48.822			48.873	
Prejuízo fiscal de imposto de renda	48.822			48.873		
Base de cálculo	48.822	48.822		48.873	48.873	
Alíquota	25%	9%		25%	9%	
Crédito tributário potencial	12.206	4.394	16.600	12.218	4.399	16.617
(-) Crédito tributário registrado	(199)	(71)	(270)	(241)	(87)	(328)
Crédito tributário potencial não registrado	12.007	4.323	16.330	11.977	4.312	16.289

12. PATRIMONIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 54.110 mil (R\$ 54.107 mil em 31 de dezembro de 2010), e está representado por 52.884.310 (52.882.032 em 31 de dezembro de 2010) ações ordinárias e 3.247.500 ações preferenciais, sem valor nominal, nominativas não endossáveis.

Em 18.08.2010 através da 51ª Reunião do Conselho de Administração foi aprovado o aumento do capital social mediante emissão privada de até 9.000.000 (nove milhões) de ações ordinárias nominativas, com direito a voto, a serem subscritas ao preço unitário de R\$1,09 (um real e nove centavos), perfazendo um montante de até R\$ 9.810 mil, em moeda corrente nacional.

Em 25.11.2010 houve integralização em dinheiro de R\$ 5.507 mil equivalentes a subscrição e integralização de 5.052.395 ações, esta subscrição foi realizada mediante conversão dos adiantamentos para futuro aumento de capital.

Em 29.11.2010 houve integralização em dinheiro de R\$ 129 mil equivalentes a subscrição e integralização de 117.991 ações pelos acionistas minoritários.

Em 21.01.2011 houve integralização em dinheiro de R\$ 3 mil equivalentes a subscrição e integralização de 2.278 ações pelos acionistas minoritários.

Notas Explicativas

	<u>Saldo em 31.12.2010</u>	<u>Integralização do Capital Social</u>
Capital Social	<u>48.471</u>	
Aumento de capital em dinheiro - 51ª RCA 18.08.2010		
- Dia 25.11.2010 - Integralização de capital em dinheiro		5.507
- Dia 30.11.2010 - Integralização de capital em dinheiro		4
- Dia 30.11.2010 - Integralização de capital em dinheiro		<u>125</u>
		<u>5.636</u>
		<u>54.107</u>
- Dia 31.01.2011 - Integralização de capital em dinheiro		<u>3</u>
Capital Social Integralizado		<u><u>54.110</u></u>

Em 22.02.2011 através da 52ª Reunião do Conselho de Administração foi aprovada a homologar do aumento do Capital Social da Companhia, no valor de R\$ 5.638 decorrente da subscrição e integralização de 5.172.664 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. As sobras das ações ordinárias emitidas e não subscritas no total de 3.827.336 ações ordinárias, foram canceladas através do Aviso aos Acionistas publicado em 24.01.2011.

b. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado, e com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários.

c. Destinação dos lucros

Do resultado apurado em cada exercício serão deduzidos antes de qualquer outra destinação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda. Do lucro líquido do exercício (se aplicável) conforme determinado no artigo 191 da Lei 6.404/76, 5% serão aplicados na reserva legal, que não excederá 20% do capital social. Serão garantidos aos acionistas, após feitas as devidas deduções e destinações, um dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25%.

Notas Explicativas

d. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Conforme Fato Relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os acionistas Ouro Verde Investimentos e Participações S/A, Palmital Serviços Técnicos e Participações Ltda, RIC Empreendimentos e Consultoria S/A, Augustus Administração S/A, F Mota Administração e Empreendimentos S/A e Sr. Mário José Gonzaga Petrelli celebraram com a Companhia, Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 1.030.000,00 (Um milhão e trinta mil reais), sendo integralizado em 4 (quatro) parcelas. O futuro aumento de capital será oportunamente deliberado, em consonância com a legislação em vigor.

13. RECEITAS OPERACIONAIS

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
<u>Receitas</u>		
. Transmissão de sinal via satélite	3.071	1.982
. Prestação de serviços	<u>3.463</u>	<u>5.538</u>
Total das Receitas Operacionais	<u>6.534</u>	<u>7.520</u>
<u>Dedução das Receitas Operacionais</u>		
. Icms	(307)	(198)
. Pis	(77)	(104)
. Cofins	(355)	(480)
. Iss	<u>(70)</u>	<u>(111)</u>
Total das deduções	<u>(809)</u>	<u>(893)</u>
Total das Receitas Operacionais, Líquidas	<u><u>5.725</u></u>	<u><u>6.627</u></u>

A Companhia vende e implanta projetos de comunicação e capacitação corporativa. A redução do nível de receita bruta em 30 de junho 2011 (R\$ 6.534) em comparação com o exercício de 30 de junho 2010 (R\$ 7.520) deve-se ao encerramento de alguns projetos previstos para o exercício.

Notas Explicativas**14. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
<u>Custos dos serviços prestados</u>		
. Pessoal	683	563
. Reversão (Provisão) para contingências trabalhistas	(152)	168
. Energia elétrica	45	45
. Locação de satélite	664	1.291
. Instalação e manutenção de rede privada	321	436
. Produção de conteúdo/gravação	74	77
. Serviços de terceiros com transmissão	521	467
. Serviços de terceiros	213	437
. Depreciações e amortizações	743	396
. Outros custos	<u>190</u>	<u>177</u>
 Total dos custos dos serviços prestados	 <u>3.302</u>	 <u>4.057</u>

Notas Explicativas**15. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS**

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
<u>Despesas administrativas e gerais</u>		
. Pessoal	310	298
. Honorários da administração	201	253
. Reversão da provisão para contingências trabalhistas		2
. Serviços de assessoria e consultoria	233	326
. Serviços de terceiros	285	309
. Despesas gerais	143	126
. Depreciações e amortizações	<u>100</u>	<u>156</u>
<u>Total das despesas administrativas e gerais</u>	<u>1.272</u>	<u>1.470</u>
<u>Despesas comerciais</u>		
. Pessoal	371	274
. Provisão para contingências trabalhistas	101	
. Publicidade e propaganda	74	46
. Serviços de assessoria e consultoria	272	999
. Serviços de terceiros	151	82
. Despesas gerais	14	62
. Depreciações e amortizações	2	2
. Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6	
. Reversão Perdas no recebimento de créditos		(44)
. Despesas tributárias	<u>40</u>	<u>30</u>
<u>Total das despesas comerciais</u>	<u>1.031</u>	<u>1.451</u>
<u>Outras receitas (despesas) operacionais</u>		
. Reversão de contingências	(354)	(1.475)
. Baixa de imobilizado	<u>11</u>	<u>9</u>
<u>Total das outras receitas (despesas) operacionais</u>	<u>(343)</u>	<u>(1.466)</u>

Notas Explicativas**16. RESULTADOS FINANCEIROS**

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre empréstimos	167	167
Juros sobre mútuos com partes relacionadas		65
Juros pagos ou incorridos	355	156
Variações cambiais passivas	1	1
Multa dedutível	158	194
Outros	25	21
	<u>706</u>	<u>604</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Juros auferidos		9
Variações monetárias ativas	15	24
Variações cambiais ativas	1	1
	<u>16</u>	<u>34</u>
Resultado Financeiro	<u>690</u>	<u>570</u>

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Notas Explicativas

a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros inclusos nas informações trimestrais em 30 de junho de 2011 estão identificados a seguir:

Descrição	Saldo	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>
Disponibilidades	102	102
Contas à receber	1.190	1.190
Impostos a recuperar	428	428
Fornecedores	(702)	(702)
Empréstimos e financiamentos	(2.194)	(2.194)
Impostos a recolher	(4.576)	(4.576)

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Disponibilidades

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.

Contas a receber

Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber, aproximam-se de seus valores justos, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

Impostos a recuperar e a recolher

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

Os valores justos para os empréstimos e financiamentos idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Obrigações por conversão de debêntures

Estão apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Notas Explicativas

Derivativos

Durante este exercício a Companhia não realizou operações com derivativos.

Limitações

Os valores justos foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Gerenciamento de risco

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios específicos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente.

18. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos há riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas contratadas, em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, correspondem a:

<u>Descrição</u>	<u>Tipo de seguro</u>	<u>30.06.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Estações transmissoras e receptoras	Incêndio, raio, explosão, vendaval, danos elétricos, roubos e equipamentos eletrônicos	15.580	15.565
Veículos	Danos materiais e corporais a terceiros	150	150

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia adota a prática de registrar provisões sobre contingências cíveis, trabalhistas e tributárias, mediante análise dos consultores jurídicos quanto ao risco de êxito das ações. Os valores provisionados são suficientes para cobertura dos riscos apontados, sendo os mesmos atualizados com base nos relatórios apresentados pelos consultores jurídicos em 30 de junho de 2011 e de 31 de dezembro de 2010 estão identificados a seguir:

Notas Explicativas

	<u>30.06.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Ações trabalhistas	122	344
Causas Cíveis	<u>123</u>	<u>123</u>
	245	467
Total da provisão para contingências	<u>(122)</u>	<u>(344)</u>
	<u><u>123</u></u>	<u><u>123</u></u>

20. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA/LAJIDA – INFORMAÇÃO ADICIONAL

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Prejuízo líquido do exercício	(227)	545
(+) Depreciação/amortização	845	556
(+) Resultado financeiro líquido	<u>690</u>	<u>570</u>
LAJIDA (EBITDA)*	<u><u>1.308</u></u>	<u><u>1.671</u></u>

* LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

* EBITDA - Earning before interest, taxes, depreciation and amortization

21. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração global dos Administradores da Companhia semestre findo em 30 de junho de 2011, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, alcançou o montante de R\$ 201 em 30 de junho de 2011 e R\$ 253 em 30 de junho 2010, valor composto somente por benefícios de curto prazo, sem os custos de rescisões contratuais.

Foi aprovada em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2011, o valor da remuneração anual e global dos Administradores, de até 960 mil.

Políticas de remunerações dos empregados e administradores da Companhia:

Notas Explicativas

a) Política salarial e remuneração variável

Embora não há uma política específica de salário, a Companhia adota um quadro de salários de acordo com as descrições do cargo, onde são reajustados conforme dissídio da categoria e de pesquisa de mercado. A remuneração variável é utilizado somente para área comercial, sendo pago salário fixo mais comissões.

b) Política de Benefícios

Atualmente a Companhia concede a todos seus colaboradores independente de cargo, função e tempo de serviço os benefícios: Assistência Médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida, Auxílio Creche, Vale Refeição, Vale Transporte e Vale Combustível. Deste modo, a Companhia incentiva o alinhamento de interesse dos empregados com as metas da Companhia, de forma a incentivar o comprometimento dos empregados e também atrair e manter profissionais altamente qualificados.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Com o uso crescente das tecnologias de informação e comunicação nos mais variados setores e com o aumento da preocupação do mercado corporativo em investir em programas de desenvolvimento profissional, visando o aperfeiçoamento contínuo, o ensino a distância passa a ganhar espaço por se diferenciar das demais modalidades, apresentando uma proposta alternativa no processo de ensino-aprendizagem para um público diversificado.

Ao longo de seus 10 anos de trajetória, a Dtcom consolida-se no mercado com uma proposta completa de soluções em comunicação e capacitação à distância, auferindo uma carteira de clientes privilegiada.

Com o foco na expansão dos negócios, a Companhia adotou estratégias de vendas de acordo com as características de seus produtos e demandas. Analisando as características de mercado, tendo como base projetos bem sucedidos, a Companhia aposta no crescimento do negócio através da oferta de seus produtos ajustados ao mercado setorial, fruto de projetos desenvolvidos nos setores energia, automotivo, universidades corporativas, entre outros.

Do ponto de vista operacional, a Companhia converge todos os seus esforços na melhoria de seus produtos e conseqüentemente de sua performance. Tais ações têm reflexo direto no equilíbrio financeiro, através da otimização dos custos operacionais, adequando-os ao nível de receita.

A administração tem a convicção que com a expansão de seus negócios, mantido o foco da gestão voltada ao resultado, a Companhia conseguirá apresentar resultados operacionais cada vez mais expressivos.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Todas as informações que a Companhia considera relevantes foram divulgadas nas Demonstrações Financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
DTCOM – DIRECT TO COMPANY S.A.
Curitiba – PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia DTCOM – DIRECT TO COMPANY S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.
Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 11 de agosto de 2011.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6

KARINI LETÍCIA BAZZANEZE LEOMAR BAZZANEZE
CONTADORA CRC-PR-051.096/O-4 CONTADOR CRC-RS-036.023/O-2 T-PR
CNAI Nº 389

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aprovação do Conselho de Administração sobre o Resultado do 2º Trimestre de 2011

Considerando o material enviado, análises prévias e os esclarecimentos adicionais apresentados pelos senhores auditores, os Conselheiros presentes aprovaram as informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de junho de 2011.

Quatro Barras, 12 de agosto de 2011.

Presidente:
Leonardo Petrelli Neto

Membros:
Sérgio Marcos Prosdócimo
João Elísio Ferraz de Campos
Mônica Molina Faletti

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da DTCom Direct to Company S/A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Dom Pedro II, nº 1720, Quatro Barras - PR, inscrita no CNPJ sob nº 03.303.999/0001-36, declaram, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009:

Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011.

Leonardo Petrelli Neto
Diretor Presidente

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Marco Antônio Masoller Eleuterio
Diretor Superintendente

Antonio Carlos C. Pizarro
Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011.

Quatro Barras, 12 de agosto de 2011.

Leonardo Petrelli Neto
Diretor Presidente

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Marco Antônio Masoller Eleuterio
Diretor Superintendente

Antonio Carlos C. Pizarro
Diretor Comercial